

Liberdade para Beber = Responsabilidade ao beber

Será que você vai saber lidar com as suas liberdades?

Maria 660 CM/FM 3466 9/03



Quero participar de tudo em sua vida, e é bom Me incluírem buscando o Meu conselho.

Querida Família

BEBIDA alcoólica não é um tema muito comum para uma BN, mas o Senhor nos mostrou que é importante, principalmente durante este período em que os regulamentos quanto ao consumo de bebida alcoólica para maiores de 21 estão suspensos. Vocês agora são responsáveis pelo que bebem, e quando, quanto e com que frequência bebem. Estamos numa época em que cada um de vocês está, sem dúvida alguma, aprendendo a ser responsável, maduro e sábio quanto ao seu consumo de bebidas alcoólicas. E, como Peter disse em “Emendas à Carta 2003”, a decisão final com relação a esses regulamentos vai depender das decisões que vocês tomarem e de agirem com responsabilidade nesse aspecto durante esse período.

(Peter:) Vocês precisam entender que essa suspensão não lhes dá liberdade para beberem demais nem abusarem do álcool... Suspender as regras quanto ao consumo de álcool no momento é mais uma responsabilidade que vocês vão ter que assumir na vida, e a maneira como os adultos no geral lidarem com a situação vai determinar se ela pode continuar suspensa ou não.

Nós não estamos fazendo uma modificação permanente, apenas permitindo uma suspensão da regra em caráter experimental para ver se nossos Lares e adultos são dignos dessa confiança. Um ano após a publicação desta BN, avaliaremos os efeitos dessa mudança na Famí-

lia. Se tiver dado mau fruto nos Lares ou na vida das pessoas, não pensaremos duas vezes em voltarmos às regras antigas quanto ao consumo de bebida alcoólica. Neste caso, a falta de moderação de sua parte pode vir a afetar muitos.

Esperamos sinceramente que cada membro da Família afetado por esta mudança aja com responsabilidade. Se não conseguirem lidar com ela da maneira certa e der mau fruto na sua vida, ou se ocorrer abuso grave no consumo de bebida alcoólica justamente por causa desta mudança, cancelaremos esta suspensão e voltaremos às cotas antigas. Em outras palavras, cada pessoa terá que ser guardador do seu irmão e todos se certificarem de beber moderadamente. (“Emendas à Carta 2003”, BN 1033, pág.4.)

2. (Mamãe:) Por volta de maio de 2004 nós reavaliaremos as Regras Fundamentais da Família na questão do consumo de bebida alcoólica. Sendo assim, querida Família — se dão valor à regra atual que lhes permite mais liberdade, flexibilidade, variedade e que ajam de acordo com a sua fé nessa questão — é do seu interesse proceder em oração e com cautela no consumo de bebidas alcoólicas. Porque se der mais mau fruto do que bom, reinstituiremos as antigas regras da Carta.

3. Quando suspendemos as regras quanto ao consumo de bebidas alcoólicas, pedi a todos nas unidades dos WS para perguntarem ao Senhor como deveriam encarar essas novas liberdades. Eles Lhe pediram conselhos, salvaguardas, limites, orientações e estipulações, bem como qualquer informação que Ele quisesse lhes dar sobre possíveis ciladas, situações de risco ou fraquezas pessoais em relação à bebida. O Senhor então deu um monte de conselhos bons e práticos para cada pessoa, o que as têm ajudado a usufruir dessas novas liberdades com oração e de uma maneira responsável.

4. Eu gostaria de pedir que cada um de vocês também ouvisse o que o Senhor tem a lhe dizer sobre o consumo de álcool. É de suma importância receber o conselho do Senhor sobre todos os aspectos da nossa vida, principalmente relacionado a coisas como o consumo de bebidas alcoólicas, que é algo que pode ser perigoso e prejudicial, vindo a se tornar um fardo e uma maldi-

ção caso você não aja com oração e no espírito certo. Vou incluir no final desta BN uma pergunta para cada um fazer ao Senhor. Por favor não deixem de tomar tempo para fazerem isso! Tenho a fé que o farão, pois sei que vão querer as bênçãos completas do Senhor nesse aspecto de suas vidas.

5. Numa mensagem publicada quando anunciamos a suspensão das regras sobre álcool em maio de 2003, Jesus disse que seria um teste para ver como nos comportaríamos. Ele nos pediu que O deixássemos lidar com essa nova liberdade com sabedoria. Como você está se saindo? Segue-se um trecho daquela profecia:

(Jesus:) A suspensão das regras de consumo de bebida alcoólica faz parte do Meu plano de lhes dar outra oportunidade de demonstrar sua maturidade, de provar que querem ficar perto de Mim e exercitarem moderação, evitando assim enfraquecer o seu testemunho como cristãos e discípulos. Fico feliz por estarem tendo esta oportunidade, pois sei que trará alegria a muitos de vocês. Orientei os seus pastores a lhes darem esta liberdade por um tempo, e ao mesmo tempo que é uma bênção proveniente da Minha mão, também é uma prova.

Minha querida Família, apesar de serem poder ser uma bênção, são muitos os riscos e perigos. Estou lhes confiando este privilégio, mas precisam se lembrar que é um período de experiência. As regras estão sendo retiradas temporariamente e vai depender de cada um para a situação continuar assim. Estou lhes pedindo para serem guardadores de seus irmãos e para que Me deixem ajudá-los a saber lidar com esta liberdade. A maneira de fazerem isso é Me consultando a respeito de tudo, procurando confirmação da Minha vontade e estando abertos a pastoreamento e conselhos. (“Emendas à Carta 2003”, BN 1033, pág. 6,7.)

6. (Mamãe:) Nesta BN vou compartilhar com vocês trechos de algumas mensagens recebidas em diferentes Lares dos WS quando oraram sobre o consumo de álcool como lhes pedi. Elas foram recebidas por muitas pessoas em diferentes situações e locais, e serão conselhos

úteis para vocês, querida Família. As pessoas receberam estas mensagens porque lhes pedi que orassem a respeito do assunto, e não por que alguém nos WS tem problemas com bebida.

7. Ao lerem estes trechos de profecias, verão que o Senhor deu conselhos bem diferentes para cada pessoa, porque nós somos muito diferentes uns dos outros, e nossas necessidades assim como nossas fraquezas são ímpares. Alguns conselhos talvez até pareçam contraditórios, mas isso ocorre porque o Senhor deu cada um sob medida para a pessoa em particular.

8. Como provavelmente sabem, o álcool afeta cada pessoa de um jeito, de modo que não existe um padrão genérico para essa questão. É algo bem pessoal que devem levar a sério e ouvir o que o Senhor tem a dizer. Não basta apenas se apoiar no que o Senhor disse a uma outra pessoa. Cada um precisa ouvir o Senhor pessoalmente e receber as orientações e estipulações que Ele queira lhe dar pessoalmente. Oro para que façam isso!

9. Apesar do conselho prático que o Senhor deu para cada um ser bem diferente, vê-se em cada mensagem uma certa constância nos temas, coisas que Ele repetiu. Ele avisou várias vezes sobre a importância de ter uma atitude responsável, em oração, madura, cuidadosa e sensata. O Senhor também reiterou a importância de consultá-LO a respeito de tudo, principalmente quando se trata de beber, para sabermos quanto, quando e o que beber, e outros conselhos específicos.

10. As mensagens são bem variadas, então tenho certeza que vai ter algo interessante para todos. Começarei com algumas profecias mais longas e depois uma coletânea de pequenos trechos que dividi em categorias para facilitar a consulta. Para não ter que incluir “Jesus fala” no início de cada parágrafo, porque fica um pouco repetitivo, quero mencionar de antemão que, salvo outra indicação, todas as mensagens foram dadas por Jesus.

11. Jesus quer participar de todos os aspectos da nossa vida, e Ele pode e quer nos dar conselhos sobre coisas bem práticas, como, por exemplo, quanto beber, que tipo de bebida consumir, quando, orientações e muitas outras coisas que Ele quer nos dizer. Então, se não absorver mais nada desta BN e só perceber melhor como o Senhor quer participar de todos os detalhes da sua vida e que você O consulte so-

bre literalmente tudo, até mesmo as coisas aparentemente triviais e físicas como bebida, e obedecer e receber os conselhos que Ele tiver para você pessoalmente a esse respeito, então terá aprendido uma lição muito importante e será um discípulo mais forte.

12. Como eu sempre gosto de dar a última palavra ao nosso Marido, segue-se um trechinho de uma mensagem que resume tudo: “Eu os abençoarei com Meus conselhos e com instruções que poderão torná-los mais sábios e deixá-los mais felizes. Quero participar de tudo em sua vida, e é bom Me incluírem buscando o Meu conselho. Eu os amo e quero que estejam repletos do Meu conselho e Espírito em todos os aspectos de sua vida”.

Com muito amor no nosso maravilhoso Marido que quer ser incluído e reconhecido em tudo,

Mamãe

Esteja grato, tome cuidado e aja com responsabilidade

13. Eu quero que você amadureça na questão de tomar bebidas alcoólicas. Com esta liberdade estou lhe dando mais uma responsabilidade de quero que leve a sério e aja em oração.

14. Os antigos limites estipulados na Carta Magna proviam certas orientações, como uma “rede de proteção”, para lembrá-lo de que existiam limites e que precisava se precaver. Eram como acessórios no seu aprendizado para definir seus próprios limites. Com a experiência, inclusive algumas ruínas, você adquiriu mais “temor divino” quanto ao consumo e ao abuso de bebida alcoólica. E agora, entrando num período de menos restrições, quero lembrá-lo dessas experiências para que o ajudem e lhe sirvam de aviso.

15. Já lhe mostrei algumas coisas importantes sobre o seu consumo de álcool, e fico feliz em vê-lo levando isso a sério agora que não imponho mais limites. É muito importante se lembrar e consolidar as lições que aprendeu para não entrar num espírito de “Tá liberado! Chega de regras, agora vale tudo!” As regras quanto ao consumo de bebidas alcoólicas não foram suspensas nesse espírito, e não desejo que as entenda nesse espírito, mas sim que as viva em oração, cautelosamente e num espírito responsável.

16. Não vou determinar regras rígidas para você neste momento, porque se o fizesse você perderia o espírito da coisa. A questão é orar sobre o que vai beber e quanto vai beber, ou ver se deveria sequer beber quando for servida uma bebida ou quando for comprar ou consumir.

17. Regras ou diretrizes não são a solução para você. A solução é querer viver de acordo com o Meu Espírito em todos os aspectos da sua vida — inclusive nos momentos de folga — Me incluir em tudo e Me ouvir sobre tudo. Quero que ore cada vez antes de beber e Me pergunte: “O que devo beber? Quanto? Preciso ter algo em mente? Devo comer algo? Mostre-me quando devo parar, enquanto ainda há tempo.”

18. Segue-se um sumário de vários fatores ou dicas para ter em mente de forma a ajudá-lo cada vez que for orar sobre beber. A quantidade de álcool que ingere não é o único fator! Outros fatores importantes são:

- Se você comeu algo ou não e quanto.
- O teor alcoólico da bebida.
- A mistura de bebidas alcoólicas. Algumas combinam, outras não. Algumas você agüenta, outras não. Até mesmo alguns “coquetéis” com diferentes bebidas que combinam talvez não combinem com você.
- Cansaço e seu estado de saúde.
- Se ingeriu bebida alcoólica na noite ou no dia anterior, ou naquela semana, e quanto.

19. Se mantiver estes pontos em mente, orar e Me perguntar antes de beber e se seguir o que Eu sugerir, vai estar dentro da “zona de segurança” e abençoado pelo Meu Espírito. (*Fim da mensagem.*)

Descontrair com o vinho do Espírito

20. Você gosta de beber socialmente, e agora chegou ao ponto de achar que não consegue se descontrair e se desligar do trabalho, ou até desfrutar da companhia de outros, a menos que beba. Só que essa concepção de que não é possível se descontrair ou curtir sem bebida alcoólica é errônea. Você vai ver que se for mais devagar vai relaxar como se tivesse tomado uma cerveja, e vai ser mais fácil se conectar às pessoas da maneira certa. Quando bebe você fica um pouco tolo e se sente bem por não ter que se

preocupar consigo mesmo ou com a sua imagem. Mas por outro lado sei que em certas ocasiões se arrepende de ter se desligado um pouco ou fica sem saber se por acaso não afastou alguém um pouco devido ao seu deboche ou palavras atrevidas.

21. A sua medida de prevenção deverá ser a seguinte: perguntar—Me o que deve beber em qualquer ocasião e não só o que vai beber e quanto, mas com que intervalo entre as bebidas, caso beba mais de um copo.

22. É possível desfrutar do álcool no Meu Espírito porque criei para poder desfrutá-lo e pode ser uma parte bem agradável da vida. Mas às vezes você se convence de que “precisa beber algo logo”, e bebe uma, apoiando-se na ação rápida da bebida e dependendo dela para ajudá-lo a mudar de ritmo e passar do ritmo de trabalho para o de descontração, ou de trabalho para o social.

23. Não é nada terrível beber para ajudá-lo a mudar de ritmo, mas prefiro que não tenha essa dependência mental, esse padrão de pensamento consciente de que só vai desfrutar da noite e relaxar se beber.

24. Como você tem entrado nesse ritmo ultimamente, gostaria que não bebesse nas próximas duas vezes que estiver confraternizando. Não é um castigo, é para lhe dar a oportunidade de colocar em prática o que estou dizendo aqui, ver as Minhas Palavras agindo na sua vida e perceber que só ir mais devagar, ficar em sintonia Comigo e Me pedir para ajudá-lo a agir como quero que aja em uma reunião social já basta. Não precisa beber para isso.

25. É uma boa coisa de se aprender, porque pensando no futuro, se estiver “ministrando aos ricos” ou, vendo além, se estiver se escondendo na Tribulação, não vai querer estar preso por nenhum dos tentáculos de Baco na forma de dependência do álcool e de achar que não consegue se descontrair numa reunião social a menos que beba alguma coisa. Precisa ter fé e certeza de que não precisa beber, que não precisa se apoiar nisso — como os filhos do mundo — para fazer o seu trabalho e se integrar numa situação ou fazer contato com quem quer que seja.

Baco, o príncipe do Vício, e sua contrapartida: Boheme

A jurisdição de Baco é sobre o principado e a fortaleza do vício. A missão dele é afastá-lo do Senhor e fazê-lo recorrer ao vício, a qualquer um, a qualquer muleta ou excessos físicos ou carnisais. (“Lista Pessoal de Conferência da série ‘Convicção vs. concessão e transigência’, BN 965).

(Jesus:) Esse é o soberbo, o arrogante príncipe do vício, Baco. A sua força, domínio e tentáculos são muitos e fortes, mas o poder das chaves os derrete como se fossem manteiga!

Qualquer tentáculo de vício, qualquer hábito ou domínio exercido sobre os Meus filhos podem ser quebrados com o poder das chaves! Ele blefa para ver se você vai tremer de medo e ficar intimidado, pois acha que assim perderá fê de que o domínio dele pode ser quebrado. Mas não se deixe enfraquecer nem trema com a arrogância e a força deste demônio. Pelo contrário, utilize as chaves para enfrentá-lo com fé e coragem, pois isso é o que ele mais teme, pois sabe que vai ser arrasado! (CdM 3365:83-84, BN 963).

(Peter ora:) Através do poder das chaves de libertação, eu convoco a ajuda de Boheme contra Baco ... Por favor, liberte os nossos amados das muletas físicas ou carnisais e dos excessos com os quais Baco os tenta.

Pedimos que use Boheme para cortar os tentáculos de Baco e de seus vícios. Ele é poderoso, e possui tudo que é apropriado e não abre concessões. (CdM 3455:207-208, BN 1039).

26. O efeito de um pequeno cálice de vinho em particular é diferente de quando se bebe socialmente, numa situação em que a sua meta é se descontraír e ter um momento de lazer. Neste último caso, a menos que tenha Me consultado, pode estar com a resistência espiritual em baixa, e se estivesse numa situa-

ção estilo Tribulação, o preço a pagar poderia ser bem alto.

27. Eu posso lhe dar descontração mental e habilidade de interagir socialmente através do vinho do Espírito, do poder transbordante do Espírito Santo, para que até pareça que bebeu um ou dois goles e esteja em sincronia com as pessoas ao seu redor. Só que a diferença é que o vinho do Meu Espírito Santo não diminui a sua resistência espiritual, não embota os seus sentidos espirituais nem o faz perder a sensibilidade à Minha voz. Você deveria dar mais valor a essas coisas do que à descontração proveniente de uma bebida, porque assim pode mudar de ritmo instantaneamente e entrar em ritmo de luta, de escape, de testificação ou de exorcismo se necessário. Você pode fazer e ser o que Eu quiser que seja, sem deixar o seu físico mais lento por causa do efeito da bebida.

28. Então, essa é a visão a longo prazo, e queria compartilhá-la com você porque sei que vai ajudar a motivá-lo a fazer o que Eu lhe pedir e adotar essas medidas preventivas de sempre Me perguntar quando e quanto beber e em que ritmo. Se agir assim não vai ficar com “complexo de privação”, achando que é mais um pedido fora da realidade que lhe faço justamente nos momentos em que quer soltar a franga e se descontraír.

29. Quero que fique à vontade e se descontraía também, só que do Meu jeito, no Meu Espírito, dependendo sempre de Mim e não de escoras físicas, porque seria como adorar a criação em vez do Criador. Portanto adore e dependa de Mim e Me agradeça pela dádiva que é poder beber, mas sem deixar que se torne importante demais na sua vida a ponto de nem conseguir desfrutar das coisas sem essa escora. (*Fim da mensagem.*)

Conselho de um ex-alcoólatra

30. (Ajudante espiritual para um adulto da primeira geração:) Oi, meu filho. Espero que não se importe por chamá-lo de filho, porque você é meu neto. Eu tenho observado o serviço que você presta ao Senhor e estou muito feliz por tudo o que tem feito por Ele e por alguém na nossa família estar vivendo para Jesus.

31. Sei que está um pouco chocado porque não me conheceu e com certeza nunca pensa em mim, mas tenho uma mensagem para você, e Jesus foi tão bom que me deixou transmiti-la. É uma mensagem sobre bebida alcoólica e consumo de álcool, duas coisas que conheço bem, porque morri alcoólatra.

32. Tudo começou quando a sua avó (minha esposa) morreu e fiquei arrasado, porque perdi o amor da minha vida e fiquei com uma menininha, sua mãe, que tive que criar sozinho. Fui dominado pela dor e não agüentava a situação, então recorri ao álcool. Eu sei que devia ter recorrido ao Senhor e Ele teria me ajudado, mas não O conhecia tão bem. Eu era salvo, e pelo menos tinha essa fé, mas minha fé e conhecimento dos caminhos do Senhor não passavam disso. Sendo assim, recorri ao álcool em vez de ao Senhor.

33. No início, se está numa situação como a minha, acha que não tem problema beber. Você se sente mal, com uma ferida no espírito, e em vez de consultar o médico celeste para ser tratado e se recuperar, decide se automedicar. Toma um monte de analgésico (bebida alcoólica) que ajuda a disfarçar a sua agonia, e esquece a tristeza por um tempo. Mas o problema é que depois que passa o efeito do analgésico alcoólico, a angústia persiste, e não só isso, mas você sente os efeitos colaterais do álcool, bem como depressão, remorso e um monte de sentimentos negativos, o que piora ainda mais a situação.

34. Então recorre ao álcool para tomar mais uma dose de analgésico, só que desta vez uma dose maior, ou seja, bebe por um período mais longo, e o ciclo continua. Pelo menos foi o que aconteceu comigo, razão pela qual a sua mãe ficou órfã tão pequena. Eu me matei de tanto beber, a ponto de nem sentir mais dor, de estar totalmente insensível. Apesar de no começo não ser essa a minha intenção, foi o que fiz, e chorei muito no Céu, foram muitas as lágrimas a serem enxugadas. Passei por um longo período de reabilitação até conseguir sequer aceitar que estava aqui e agüentar me encarar. Deus abençoe a minha querida esposa que me ajudou nesse processo.

35. Não estou lhe dizendo isso só para contar os meus pesares na terra, mas sim,

como pediu, para lhe dar umas palavras de advertência quanto à bebida. Algumas destas coisas aprendi por experiência própria.

36. Primeiro, beber de vez em quando às vezes é agradável, mas não substitui o Senhor e o auxílio que Ele pode dar. Se estiver tendo algum problema, mágoa ou dor, alguns goles não vão resolver, apenas adiar a resolução e piorar o problema, porque depois você não só tem que lidar com ele, mas com os efeitos secundários da bebedeira, caso tenha feito isso. Álcool em excesso o enfraquece física e espiritualmente, de modo que o seu problema não só aumenta, mas você fica mais aberto aos ataques do Inimigo e mais suscetível a ele. Recorra ao Senhor. Peça ajuda aos seus pastores, amigos e amados. Sei que é difícil para homens se abrirem e fazerem isso, e esse é um dos motivos porque a maioria dos alcoólatras são homens.

37. Segundo, se continuar recorrendo ao álcool para lhe servir de muleta, ou só porque lhe dá uma sensação boa e de liberdade e o ajuda a se esquecer da labuta diária, depois de um tempo fica dependente. Você conhece o versículo que diz que “a fé vem pelo ouvir e o ouvir pela Palavra de Deus” (Rom.10:17). A sua fé aumenta através da Palavra. Bem, quanto mais você bebe, mais tem vontade de beber, e quando menos percebe está viciado. É um vício físico e espiritual. O seu corpo sente necessidade e o seu espírito fica viciado, porque Baco e seus asseclas malignos percebem a brecha e o atacam. O Diabo e sua turma detestam a vida, amam a morte, e pulam de alegria quando conseguem prender alguém nas garras do alcoolismo.

38. Terceiro, algumas pessoas simplesmente não deveriam nem chegar perto da garrafa — nem um gole. Jamais. Se começam a beber e têm dificuldade em se controlar, deveriam parar e nunca mais recomeçar. Já que é um ponto fraco, deveriam simplesmente parar de beber.

39. Graças a Deus pude vir lhe dar este conselho, e espero que ajude. Eu te amo e estou torcendo por você na sua vida de amor e serviço ao Senhor. Continue fazendo o melhor que pode por Ele. *(Fim da mensagem.)*

Liberdade no Espírito vs. liberdade na carne

40. O seu espírito na verdade anela pela liberdade do Meu Espírito. É o que você quer e deseja. Mas já há um tempo tem tentado encontrar liberdade nas coisas da carne, e essa abordagem e solução carnis só o prenderam ainda mais, e nas garras de Baco.

41. A carne jamais o satisfará, e a sua carne nunca se contentará. A carne sempre quer mais, e quanto mais lhe dá, mais ela exige, o que frequentemente cria uma prisão espiritual e física.

42. No caso de bebida, por exemplo, quanto mais a pessoa bebe, mais precisa beber para poder sentir o efeito do álcool. Se, em vez de ficar satisfeita em manter limites e diretrizes razoáveis, ela opta por ser dominada ou se entrega a fazer o que a faz se sentir bem ou acha que “precisa” ou “merece”, isso abre uma porta para os espíritos de vício e de alcoolismo provenientes do Inimigo. Ela vai começar cada vez mais a achar que “precisa” disso, e passar a depender da bebida. Com o tempo se tornará escrava dela, serva da bebida, e na realidade serva dos espíritos de vício que a controlam. Como Paulo explicou em Romanos, você se torna servo daquilo a que se sujeita (Rom.6:16).

43. O ruim não é o ato de beber, assim como não é ruim comer ou desfrutar de qualquer outra coisa agradável para a carne. Até mesmo extrapolar um pouco os limites na bebida não é o fim do mundo, porque todos em alguma ocasião comem ou bebem mais do que deveriam. Só porque alguém fica com dor de cabeça de vez em quando e se sente mal no dia seguinte porque bebeu um pouco mais do que devia não é razão para deixar o Inimigo entrar e acusá-la. Mas com certeza é razão suficiente para a pessoa ficar esperta e não repetir tal feito.

44. Muito depende da razão por que a pessoa está bebendo, da sua atitude, do porquê e, é claro, dos sentimentos que o álcool lhe causam ou do que a incitam a fazer, em outras palavras, os resultados, o fruto da bebida em sua vida. Depende da importância dessas coisas da carne para a pessoa. Se lhes permitiu importância demais ou se deu lugar demais a elas, ou se consomem tempo ou energia demais, então é

balança enganosa em sua vida. Se agir assim terá começado a dar prioridade a outras coisas em detrimento da Minha pessoa e do serviço a Mim, o que as prejudica e retarda o Meu trabalho, e é algo que Eu levo muito a sério.

45. Nem todos têm a mesma tendência ou propensão ao vício ou a problemas com bebida. O Inimigo usa diferentes táticas e diabinhos em diferentes situações, dependendo do que ele acha que vai ser melhor — ou pior, devo dizer.

46. Esse é o grande problema, não tanto a bebida em si, mas sim aonde ela o leva. À medida que crescer no aspecto de Me perguntar tudo, vai saber quando e em que circunstâncias é seguro beber, e quanto deve beber. Enquanto seguir estas diretrizes que lhe dou e não der mau fruto, não precisará de mais salvaguardas. Mas caso não consiga se limitar a beber nessas circunstâncias e ocasiões, vai ter que reconhecer a sua situação e pedir ajuda.

47. Não deveria se sentir mal ou com sentimento de culpa. Todo o mundo é fraco, incapaz, e precisa da ajuda de outros em algum sentido. Ninguém é auto-suficiente. Criei as pessoas para precisarem de ajuda, apoio e salvaguardas, para forçá-las a lutar para manter o convívio e a união do Meu Espírito com outros.

48. Por acaso Eu não disse que dois são melhor do que um, e que o cordão de três dobras não se quebra facilmente? É por isso que os coloco juntos em famílias, porque precisam uns dos outros. Ninguém é bom, ninguém mesmo. É bom admitir que você é fraco e que sozinho não consegue, porque isso o mantém humilde, submisso e desesperado. *(Fim da mensagem.)*

E caso se sinta incomodado ao ver outros bebendo?

49. Você precisa lembrar de se perguntar se está sendo amoroso, agindo com amor, pensando com amor, amabilidade e perdão, e se está aceitando as pessoas — até mesmo os seus hábitos quanto à bebida. Você tem facilidade em criticar. Quando você bebe a bebida não o afeta da mesma maneira que afeta a outros. Mas criticar não o deixa feliz.

50. Esses pensamentos não provêm de Mim, então o que você vai fazer? Está sendo amoroso, tendo pensamentos positivos, pensando no

que gosta na pessoa? Precisa fazer isso. Precisa pensar e agir em amor.

51. Quando as pessoas bebem e perdem um pouco sua capacidade de julgamento, às vezes acontecem coisas das quais você talvez não goste. Mas Minhas noivas normalmente não agem assim de propósito, então você só precisa aprender a se esforçar para orar antes de tudo, que é o que os outros também estarão fazendo se viverem num espírito de oração. Se fizer tudo isso pode estar certo de que abençoarei os seus festejos, diversões e atividades de lazer e tudo o que faz. *(Fim da mensagem.)*

Fique em guarda!

52. O álcool é um espírito, e podem ser vários, dependendo da ocasião e da pessoa. Quando você bebe, perde certas inibições na carne, e sem elas, dependendo da sua personalidade ou áreas de submissão, fica bem mais fácil ser afetado por seres do mundo espiritual.

53. Por exemplo, as pessoas com tendência à carne e que gostam de diversões carnais vão agir muito mais assim, porque o álcool retira os limites e as barreiras que normalmente existem no comportamento delas. Isso obviamente tem certos perigos.

54. Quando Eu estava na Terra, gostava de relaxar e desfrutar do convívio com os Meus discípulos bebendo algo. Na verdade, foi uma razão por que Me chamaram de beberrão e companheiro de bêbados e prostitutas. Eu não Me esquecia do Meu chamado nem tomava o nome de Meu Pai em vão, assim como nunca disse nada do que pudesse vir a Me arrepender. Mas agia assim porque sabia, através da oração e Me aconselhando com Meu Pai, quando seria um bom momento para relaxar e quando não devia relaxar, mas sim trabalhar e realizar as incumbências de Meu Pai.

55. Se estiver disposto a Me deixar guiá-lo na questão de beber, pode ficar sossegado que ficarei de sentinela à porta da sua mente e vigilante quando você quiser se descontraír um pouco. Mas quando não Me incluí nos seus pensamentos antes de beber, a bebida vai enfatizar quaisquer hábitos arriscados que já tenha. Qualquer coisa que já esteja “no limite” na sua vida antes de ir se divertir ou beber vai

acabar “passando dos limites”, levando-o a dizer e fazer coisas das quais vai se arrepender, assim como também criando muitos momentos de imprecaução.

56. Seria bom reler a Carta “Momento de Imprecaução” (CdM 838), pois decididamente vai incutir temor a Deus no seu coração. Não é aconselhável de jeito nenhum relaxar espiritualmente. Perder o controle dos seus sentidos pode levar a veredas perigosas espiritualmente.

57. Na verdade não se trata de autocontrole e de se auto-restringir, mas sim de deixar que Eu o controle e deixar os Meus pensamentos determinarem as suas ações. Agora estou disposto a conceder às Minhas noivas — que suportam — mais liberdade no consumo de álcool. Espero, porém, que usem essa liberdade com responsabilidade, revestindo-se da Minha mente e Me deixando ter o controle total. *(Fim da mensagem.)*

Pontos importantes para se lembrar ao beber

58. Beber é uma questão bastante subjetiva. Eu não posso simplesmente dizer: “Todos podem beber tanto”, porque não é assim que funciona. Algumas pessoas precisam de diretrizes específicas e nem todos podem beber a mesma quantidade. Normalmente você não tem problema de beber demais, mas seguem-se algumas coisas que pode ter em mente enquanto estiver bebendo ou numa festa em que seja servida bebida alcoólica:

59. • Inclua-Me na equação. Agradeça-Me pela bebida alcoólica e logo que se reunirem ou começarem uma festa, peça-Me para abençoá-la e ao tempo que vão passar juntos, como faria com o alimento que supri. Depois, quando estiver bebendo, ore por cada copo, para que tenha um bom efeito em você e você, por sua vez, tenha um bom efeito nos outros. Você pode orar em silêncio para que tenha um bom efeito e para que Eu o abençoe, pois assim vai abrir os canais para o Meu Espírito entrar, dar-lhe liberdade e um tempo legal, bem melhor do que o álcool poderia lhe proporcionar.

60. • Seja responsável. Pense nos seus irmãos. Se não tiver problema de beber demais, seja um observador amoroso e

cuide de outra pessoa. Ajude-a a não beber demais. Seja uma boa influência e ajude-a a ver quando deve parar de beber. Cuide bem dos outros não os deixando beber demais, porque não faz bem e podem ocorrer situações das quais vão se arrepender mais tarde caso ninguém os ajude ou mantenha as coisas sob controle.

61. • Seja amoroso quando beber. Seja amoroso na quantidade de bebida que ingere e deixe as suas palavras serem governadas pelo amor. Não deixe o álcool liberar todas as partes ruins da sua natureza. Pelo contrário, deixe liberar o Meu Espírito para que Eu possa fluir através de você. Não se aproveite do fato de outros beberem e ficarem mais “soltos” do que o normal. Seja amoroso e trate os outros como gostaria de ser tratado. Faz parte da maturidade agir certo quando você tem a possibilidade de se aproveitar da falta de condições de outra pessoa.

62. • Não beba demais. Sei que talvez pense: “Isso é óbvio!” Mas leve a sério. Não adquira o mau hábito de beber por beber em demasia. Quanto mais você bebe, mais o seu corpo agüenta, mas não significa que lhe faça bem. Tente manter um equilíbrio na quantidade de álcool que ingere, porque beber demais muitas vezes é insalubre tanto para a mente como para o corpo, e tem efeitos colaterais ruins no geral. Beba apenas por lazer, e não passe a depender disso para se divertir ou se sentir feliz.

63. Tenha estas coisas em mente e assim os momentos em que beber serão agradáveis e você agirá com responsabilidade. *(Fim da mensagem.)*

Perigos e pontos negativos do álcool

64. O perigo do álcool é quando ele se torna uma muleta, um escape, uma maneira de ajudá-lo a ganhar a vitória, só que não funciona. Eu quero ser a sua força e o seu auxílio.



65. Beber em excesso pode baixar o seu padrão espiritual e salientar suas CPMs ou pontos fracos. Quando você bebe demais o seu lado egoísta sobressai. Não o inspira a dizer ou fazer coisas que encorajam as pessoas, mas sim chamar atenção para si mesmo e exaltar a si mes-

mo. Quando você bebe demais não se importa se o que está fazendo ou dizendo vai ser um bom ou mau exemplo para os outros e o torna insensível, evitando que esteja consciente das pessoas ao seu redor.



66. Para você o álcool é um perigo em potencial. Você ainda não deixou chegar a um nível perigoso, mas se “der à sua carne” muito do que ela quer, vai ficar viciado.



67. O álcool tem um efeito típico em você, fazendo-o querer acima de tudo se divertir. Mas além de se divertir, também minimiza a importância dos limites do espírito. Quando bebe você normalmente não se sente tão no espírito e acha que não vale a pena lutar tanto contra todas as coisas que normalmente resiste. Isso muitas vezes se manifesta na sua maneira de falar e você começa a se gabar e comete deslizes em termos de comentários mais orgulhosos e vãoos. Você precisa se precaver contra essas coisas, porque quanto mais bebe, mais elas vão provavelmente acabar escapando.



68. Mesmo que esteja numa festa e as pessoas estejam bebendo, você continua debaixo da Lei de Amor, e é importante não avaliar como vai agir com base no que o faz se sentir bem no momento, mas sim com base no que está certo no geral. Se bebeu tanto que perdeu essa visão, então bebeu demais.



69. Você bebeu em excesso não só quando fica enjoado, quando é prejudicado espiritualmente ou fica deprimido, zangado, etc. Essas não são as únicas manifestações na sua vida. Se em alguma ocasião beber a ponto de dar menos importância aos limites espirituais no que diz, no que absorve do Sistema e na obediência à Lei de Amor, então bebeu demais. Se alguma dessas coisas ocorrer, é porque bebeu demais.



70. O álcool também carrega espíritos caroneiros, como acontece com outras coisas. Por isso é tão importante orar antes de beber, pedindo para Eu limpar o álcool e enchê-lo com os Meus bons espíritos. Se não orar pode estar convidando espíritos ruins, como acontece com algo que traz de uma loja. É só uma questão de

orar, estar em oração e limpar as coisas com o Meu Espírito.



71. Você vai se manter em guarda no espírito, mesmo quando estiver bebendo?

Ou vai usar a bebida como desculpa para se tornar uma cidade totalmente destruída e sem muros espirituais?

72. Você pode beber e ainda assim continuar em guarda, só que às vezes, apesar de ainda conseguir ouvir Minha voz e sentimentos, opta por ignorá-los. Nem sempre depende da quantidade que bebe, mas mais da posição do seu espírito, se está usando a bebida como desculpa para ignorar os Meus avisos e travar a sua própria consciência.

73. Cuidado para não barrar a Minha voz. Ouça-Me sempre e fique na sintonia certa. Divirta-se! Faça coisas divertidas e loucas, mas sem violar as leis espirituais que estipulei, porque isso não gera felicidade, só tristeza e remorso.



74. Quando começa a ingerir bebidas de teor alcoólico mais alto, principalmente coquetéis, os efeitos no princípio são lentos. Um coquetel com bebida de alto teor alcoólico às vezes engana, porque você pode até beber algo de sabor suave e que às vezes nem contém muito álcool, mas bebe uma quantidade grande. Depois começa a sentir os efeitos, que vêm como ondas trazidas pela maré, que você não consegue deter. Mesmo que pare de beber quando os efeitos ficam mais fortes, eles continuam ficando mais intensos mesmo depois que tenha parado de beber, até chegarem ao ápice e estabilizarem por uma hora ou mais, e você não vai poder fazer nada. É esse o perigo da bebida de alto teor alcoólico — a reação retardada.

75. Quando está comendo, você pára assim que se sente satisfeito, e sabe quando deve parar porque sente o estômago cheio. Mas com a bebida é diferente, porque muitas vezes é difícil discernir quando já bebeu o suficiente. Talvez ainda queira sentir os efeitos agradáveis do álcool no seu corpo, então bebe mais um pouco, sem perceber que os efeitos já estão começando e que não vão mais ser tão agradáveis, porque você extrapolou o seu limite. Portanto co-

nheça o seu limite e pare de beber quando deve e, se necessário, pode Me pedir ou a outros para ajudá-lo a parar. Se agir assim, poderá evitar os efeitos retardados derivados do excesso de bebida no seu corpo.



76. O que Eu não aprovo é a importância que você dá ao álcool, tanto no seu comportamento quanto na maneira de falar. O fato de achar que não consegue se divertir sem beber e a importância que dá a isso quando conversa, tanto em festas como em outras ocasiões, são os seus maiores problemas. É uma forma de idolatria, porque permitiu que o álcool se tornasse algo importante demais, sem o qual acha que não pode passar.



77. O maior perigo para você seria esse, porque normalmente você não se excede e nem gosta tanto assim de beber, então acha que não precisa estar em guarda a esse respeito. Mas já houve ocasiões em que você bebeu o suficiente para permitir um momento de imprecaução, no qual disse coisas fora do Espírito e que não deram bom fruto. Estava com a guarda baixa, e isso ocorreu principalmente por não estar acostumado a se sentir “de foguinho”. Então precisa orar e Me pedir para ajudá-lo a ficar em guarda e no espírito, principalmente em situações quando bebe o suficiente para “sentir”.

78. Não estou querendo dizer que não deva ou não possa beber o suficiente para “sentir” os efeitos, relaxar e ter uma sensação boa que um pouquinho de álcool — e no seu caso pouquinho mesmo — pode lhe dar. Não tem problema “ficar à vontade” e se sentir um pouco “alto”. Só quero que esteja ciente de que precisa orar e Me pedir para guardar o seu espírito e as palavras que saem da sua boca nessas ocasiões! Você continua pertencendo a Mim, e quero que o Meu Espírito brilhe através de você.



79. As coisas estão mudando — não só na sua vida pessoal, mas também no mundo. É mais importante do que nunca ter a sua ligação Comigo e Me deixar ser a sua âncora. É vital. Se Eu for a sua âncora, você vai continuar equilibrado, centrado e estabilizado, e as mudanças e

dificuldades ao seu redor não farão diferença. Mas se Eu não for e você basear a sua inspiração e alegria em outras coisas, vai cair quando as coisas ficarem difíceis.



80. O que forma um vínculo de amor e união entre vocês não é o álcool. Ele o ajuda a relaxar, mas você precisa mantê-lo no devido lugar. Precisa se unir aos seus amados com o Meu amor, no Meu Espírito e na união que proporciono, então não dependa do álcool para ajudá-lo nisso.

81. Quando se juntar com outras pessoas, certifique-se de se unirem no Meu Espírito e amor. O álcool não vai aumentar a união, o amor e o vínculo entre vocês, porque isso só o Meu amor pode fazer.

A importância de beber quando está no espírito certo

82. Não beba para escapar das batalhas. Um dos perigos de beber é quando as pessoas começam a recorrer à bebida para escapar dos problemas da vida, das tensões, do estresse, de achar que falhou ou que deveria ter agido melhor. Quando bebem elas abafam a voz da consciência, ou seja, suas convicções. É como se colocassem linimento numa ferida ou esperassem que a bebida fizesse o que Eu gostaria de fazer em seus corações.



83. Quando você está um pouco por fora e bebe, o álcool nesse momento errado enfatiza o seu mau humor. — Como está um pouco chateado, acha que se beber vai se sentir melhor, mas na realidade não é o que acontece. O que vai fazê-lo feliz é o Meu Espírito, é Ele que vai lhe dar alívio quando estiver batalhando contra o Inimigo. Você não pode esperar que o álcool lhe dê a vitória, sendo que desejo que invoque as Minhas forças espirituais e o Meu poder para ganhar a vitória.



84. É importante não beber quando está desencorajado ou tendo batalhas, porque pode aumentar ainda mais o desencorajamento ou fazê-lo despejar esse sentimento sobre os outros. Às vezes, quando está batalhando e teve uma semana dura, quer só se sentar e relaxar com uma bebida. Mas tome cuidado, porque a

bebida pode fazê-lo ficar com a guarda baixa e dificultar ainda mais a luta contra o Inimigo quando ele o ataca com desencorajamento. Então, certifique-se de estar na vitória e numa boa antes de beber.



85. O álcool tende a intensificar as suas emoções, quer esteja sentindo-se feliz ou chateado e deprimido. Então, se estiver tendo alguma batalha, não tiver Me ouvido sobre o que o está incomodando e não estiver no caminho da vitória, não deveria beber, senão só vai se afundar mais e ficar mais suscetível e aberto ao Inimigo e aos seus ataques.



86. Não seria bom beber quando o seu espírito não está em boas condições ou você está sofrendo ataques espirituais ou desencorajado. O álcool muitas vezes faz sobressair os seus sentimentos e salienta tudo muito mais, fazendo-o sentir mais a dor das batalhas ou dos ataques, bem como a alegria ou a diversão, dependendo do seu estado de espírito naquele momento.

87. Então, se tiver intenção de beber um pouco mais do que o normal ou uma quantidade para o deixar relaxado, certifique-se de que não está tendo nenhuma grande batalha, provação ou desencorajamento. Tome cuidado para que o momento em que bebe não seja justamente um momento de fraqueza.

Efeitos benéficos e prejudiciais do álcool à saúde

88. A sua posição quanto ao consumo de bebidas alcoólicas sempre foi que por estar na Família e seguir os limites anteriormente estipulados pela Carta, não conseguiria beber o suficiente para prejudicar o seu físico. Bem, Meu amor, essas diretrizes da Carta foram escritas para a Família no geral, mas você é responsável por Me consultar quanto às diretrizes que tenho para você dentro dessas outras já estabelecidas. Deveria estar ciente da sua saúde e corpo, e orando sobre o que consome, sobre os seus limites e o que é saudável no seu caso, não só esperando que outras medidas preventivas “cuidem de você”.



89. Para você normalmente não tem problema beber vinho moderadamente, e é

até benéfico. Uma taça de vinho de dois em dois dias não tem problema nenhum. Uma cerveja ou duas por semana também não é um grande problema. Mas o excesso nessas coisas não é saudável, principalmente porque se você se acostumar a isso, sua dependência vai aumentar, e com o tempo é possível que prejudique o seu estômago e fígado.



90. Você agüenta mais álcool do que outras pessoas, e demora mais para afetá-lo. O negativo é que você pode começar a beber mais do que os outros para poder “sentir o efeito”. E o perigo disso é que vai afetar o seu corpo e os seus órgãos do mesmo jeito que afeta os outros.

91. Apesar de algumas pessoas conseguirem beber apenas uma cerveja e já sentirem o efeito mas você precisar beber duas, isso é irrelevante quando se trata do efeito que o álcool tem no seu corpo e na sua saúde. Quer ache que uma cerveja o afeta ou não, o seu corpo continua trabalhando para processar o álcool, ele ainda afeta o seu fígado e outros órgãos. Então você precisa ter isso em mente quando for beber. Mesmo que esteja totalmente no controle e sinta vontade de beber mais um pouco para “sentir o efeito”, pense no seu corpo e Me pergunte se estaria certo beber mais ou não.



92. Quando se trata de bebidas de alto teor alcoólico você precisa tomar cuidado com a sua saúde. Elas são muito mais agressivas ao seu estômago, fígado e outros órgãos do que as de baixo teor alcoólico, então não beba com muita frequência nem muito de cada vez. Atenha-se à quantidade de álcool previamente recomendada na Carta Magna.



93. Lembre-se que o álcool não faz bem para você, exceto um pouco de vinho tinto. Você deve ficar longe de bebida destilada porque não lhe faz bem.

“Perguntar-Me tudo” e conhecer os seus limites

94. Você precisa agir mais em oração e Me perguntar qual deveria ser o seu limite em cada ocasião em que for servida bebida alcoólica. Não se apóie em experiências passadas, pensando

“ah, já fiz isto e não tive problema nenhum”, ou “eu agüento beber tanto”. É bom aprender pela experiência e essa é uma maneira de ajudá-lo a estipular limites, mas se apoiar apenas nas experiências é se apoiar no braço da carne.

95. Você precisa se esforçar mais, não só na sua própria força, mas Me pedindo para ajudá-lo, para lhe mostrar quanto deveria beber e quando deveria parar. Depois, é claro, precisa ouvir e obedecer.



96. Quando se trata de álcool você já é consciencioso e evita beber demais. Mas não fique confiante demais, achando que conhece os seus limites, porque o Inimigo adoraria atrapalhá-lo e prejudicá-lo, quer física ou espiritualmente. Então fique em oração e continue conferindo Comigo, e lhe mostrarei o que e quanto deve beber. Ou talvez, numa determinada situação, Eu lhe mostre que talvez seja melhor não beber nada. O principal é Me perguntar tudo em cada ocasião, e Eu o guiarei, orientarei e protegerei.



97. Aplicar o princípio de “Pergunte-Me tudo” quando for beber vai ajudar a mantê-lo no espírito. Assim como você ora antes de qualquer atividade, também ore antes de beber. Não deixe que seja apenas “hora de relaxar” e Me exclua nesse momento. Eu o orientarei sobre quando deve beber, o que e a quantidade. Tenha peito de seguir as Minhas instruções.



98. Você conhece o seu limite e sabe quanto o seu corpo agüenta. Você já aprendeu pela experiência quanto álcool consegue ingerir sem ficar enjoado ou sem afetar o seu sono, então seria prudente ater-se a isso. Cuidado para não ultrapassar o limite que você mesmo estabeleceu, pois sabe que não vai surtir bom efeito no seu corpo. Eu o abençoarei se mantiver-se dentro dos limites que estipulei para você.



99. Permiti este privilégio para você poder se descontraír e ter momentos relaxados, mas não precisa sentir o efeito da bebida sempre que bebe; não é necessário beber a esse ponto. Tudo depende da maneira como você age. Se for fiel em Me buscar e Me incluir em todos os aspectos da sua vida, Eu o ajudarei a seguir as

Minhas diretrizes e a ter experiências agradáveis quando beber.



100. O principal é tomar cuidado para não beber demais depois que começa. Depois que toma um drinque a sua tendência é querer outro e depois mais um. Você na realidade não sente muito o efeito de uma ou duas doses de bebida, e mesmo quando começa a sentir um pouco do efeito, a sua tendência é querer beber mais um pouco. Deveria sempre Me consultar antes para saber qual deve ser o seu limite.



101. Meus filhos, Eu lhes dei esta nova liberdade porque muitos de vocês cresceram e se tornaram responsáveis e mais capazes de prestar contas pelas coisas que fazem. Responsabilizo cada um por esta nova liberdade, porque, como disse antes, pode ser uma bênção, mas na mão de certas pessoas uma praga. É muito importante Me consultar e pedir Minha orientação para conhecer os seus limites, saber lidar com a situação e se policiar.

Exemplos de conselhos e medidas de prevenção específicos

102. No geral você deveria beber no máximo duas taças de vinho de cada vez, já que o afeta bastante. Este é só um conselho útil a seguir, não uma regra estrita. Às vezes Eu talvez lhe peça para se abster completamente, e outras vezes talvez lhe dê permissão de beber mais uma dose de alguma bebida. A questão é agir em oração. Consulte-Me para saber quando e o que beber, e use isso para Me exaltar e desfrutar do convívio com as pessoas.



103. Lembre-se de agir com moderação em tudo. Não comece a beber mais do que antes só porque agora pode. É bom seguir o máximo possível as antigas diretrizes da Carta no geral, como por exemplo, sobre quanto beber em uma dada ocasião e com que frequência beber. No seu caso Eu recomendo que continue seguindo a cota semanal de álcool determinada na Carta Magna, apesar de que pode beber uma dose a mais em certas ocasiões se receber Minha aprovação e Meu consentimento.



104. Na realidade não mudou muita coisa. As suas opções de bebida apenas

foram ampliadas um pouco, mas não significa que deveria ingerir mais álcool. Pode beber outros tipos de bebida, e isso é uma bênção que estou lhe dando desde que você seja sensato. Certifique-se de usar de sabedoria.



105. Às vezes você sentirá os efeitos do álcool imediatamente, outras vezes não, depende das circunstâncias, do que está bebendo, se está cansado, se comeu faz pouco tempo, etc. Sendo assim, uma dose de algo poderia afetá-lo rapidamente numa dada ocasião e numa outra você nem sentir nada. É aí que você precisa tomar cuidado e orar para não ir logo bebendo mais um copo, porque pode entrar no espírito errado.



106. Muitas vezes você não sente o efeito do álcool imediatamente, então vá com calma. Veja como seu corpo está reagindo e tenha autocontrole para parar quando tiver bebido o suficiente.



107. Agora que não existe mais limite para o consumo de bebidas alcoólicas, você vai precisar ficar ainda mais em guarda quando começar a beber, principalmente quando quiser mais. Para você essa é a zona de perigo. Você pode desfrutar de uma bebida para “relaxar” no final do dia, mas não deveria criar o hábito e começar a achar que “precisa” beber e passar a depender disso. Você adora se divertir e descontraí, e isso é ótimo. Mas use a liberdade que Eu dou, e não o álcool, para ter liberdade no espírito.



108. Se puder mudar a sua atitude em relação a bebida alcoólica, se conseguir encarar a liberdade de beber como ela é: algo para desfrutar e usar para se descontraí, não uma desculpa para “soltar a franga”, então pode continuar bebendo, só que moderadamente, sem que haja efeitos ruins.



109. Você não só deveria adotar o hábito de conferir Comigo antes para ver quanto deveria beber, mas também de vez em quando perguntar para as pessoas o que elas acham do seu comportamento quando bebe. Pergunte se você

faz algo que possa prejudicar alguém ou suscitar dúvidas. Só o fato de saberem que vão ter liberdade para falar sobre o assunto depois ajudará você a se policiar no espírito quando estiver “curtindo”.

110. Você deveria ter uma atitude responsável, sabendo que por “melhor” que se sinta, é responsável perante as pessoas com quem está. Isso o manterá em contato com as pessoas e agindo de forma mais extrovertida, evitando os efeitos negativos que o álcool às vezes pode causar, como por exemplo depressão e tristeza.



111. Se você não beber com responsabilidade e estiver constantemente excedendo os limites e não seguindo os conselhos que lhe dei em profecia, seria bom recuar um pouco, deixar de beber por um tempo e perguntar a Mim e até aos seus pastores, cônjuge ou outros com quem vive o que deveria fazer.

112. Se os conselhos que já lhe dei não forem suficientes como medida de prevenção na sua vida para mantê-lo bebendo com moderação, prudentemente, com sabedoria e em oração, ou caso não os esteja seguindo, então vai ter que reavaliar a situação, se aconselhar e receber um novo plano de Mim. Ser discípulo inclui beber com responsabilidade e prestar contas pelo seu consumo de álcool.

Benefícios do álcool quando o espírito reina

113. O vinho foi dado para “alegrar o coração” (Sal. 104:15). Não tem problema usá-lo para “inspirar” os momentos de confraternização, festas, encontros amorosos ou ocasiões especiais, ou beber à noite para relaxar e passar um momento de descontração Comigo.



114. Beber álcool foi uma dádiva que você ganhou para usar nos seus momentos de descontração e convívio, como um bônus e algo que vai inspirar mais esses momentos. Então Me agradeça e ore para ser dominado pelo Meu Espírito para que Eu seja a sua fonte de vitória, paz, felicidade, calma e alegria. Se assim for, o álcool acentuará tudo isso e será uma bênção para você.



115. Quando estiver numa festa e todos estiverem bebendo, não tem problema você ficar um pouco mais liberal do que o normal ou mais sensual, pois faz parte da diversão. Mas você tem a responsabilidade de permanecer no Meu Espírito, agindo com amor e dentro dos limites da Lei de Amor, sem prejudicar seus irmãos. Se não conseguir desfrutar do efeito benéfico do álcool de deixá-lo mais à vontade e curtindo mais a si mesmo e aos outros, porém, mantendo-se amoroso, em oração e dentro do Meu Espírito, então não tem maturidade para lidar com a responsabilidade que é poder beber, e vai ter que diminuir o seu consumo ou se abster.



116. Se estiver Me incluindo naquilo que lhe agrada ao Me agradecer por essas coisas, entendendo que é um toque do Meu amor Eu lhe permitir tal atividade de lazer e descontração, então tenho o maior prazer em deixá-lo desfrutar disso. Não Me importo se de vez em quando você beber algo para se descontrair num momento de convívio, ou só para relaxar no final de um dia atarefado ou durante uma refeição. O segredo é agir com moderação.



117. O segredo para quando for beber é ter o Meu Espírito e agir em oração em tudo. O equilíbrio é não depender do álcool para entrar no espírito, porque isso Eu é que faço por você, e é por isso que você Me inclui em todas as suas atividades. Mas o álcool ajuda a abrir a porta um pouco mais e o ajuda a se expressar com mais liberdade sem se preocupar com a opinião alheia.



118. Se você for depender apenas do álcool para se divertir, vai colher frutos carnis. Mas se depender de Mim para esses momentos serem especiais e descontraídos no espírito, Me louvando e amando-se uns aos outros, quer beba ou não vai colher os deleites espirituais que tanto vocês como Eu desejamos, e que serão benéficos e gerarão mais amor, união e dedicação entre vocês.



119. Certifique-se de Me incluir na situação quando estiver bebendo. Faça com que esses momentos sejam benéficos para o

seu espírito, não só Me incluindo na diversão e Me louvando, mas também deixando o Meu Espírito abafar suas inibições e temores, para você ter mais confiança para se comunicar com as pessoas. Deixe o vinho do Meu Espírito chegar ao fundo do seu coração, controlar suas ações e deixá-lo desenfreadamente livre, bêbado com os prazeres do Meu Espírito.

Mais palavras de sabedoria do nosso Marido

120. É importante continuar Me consultando, buscando o Meu amor e êxtases quando for se divertir e descontraír. Eu é que vou lhe dar emoções e levá-lo aos lugares incríveis que preparei para você e que estão à sua espera.



121. Quero dar boas coisas aos Meus filhos, e também liberdade. A sua maior liberdade provém do Meu Espírito, pois com ele não existem limites. Posso elevá-lo a qualquer altura, explorar qualquer profundidade e transportá-lo além da sua imaginação, no Meu Espírito. Então continue explorando, estendendo as mãos e se lançando na expansão das profundas águas do Meu Espírito, pois é aí que se encontra a liberdade total e verdadeira.



122. Meus filhos, desfrutem desse dom e privilégio que lhes dei para usarem juntos e também para se descontraírem, e abençoarei esses momentos dando-lhes maiores êxtases no espírito.



123. Se quiser ter liberdade verdadeira, permaneça nos limites do Meu Espírito, não extrapole para poder ter a liberdade da carne, porque ela não é a solução. A solução é a liberdade no espírito! Não é possível ter liberdade de espírito passando dos limites na carne.

124. Agora é hora de garantir as suas defesas e tomar as devidas precauções para poder enfrentar as batalhas e tempestades por vir. Tome as precauções de defesa obedecendo ao Meu Espírito. Não se exceda nas liberdades da carne, caso contrário corre o risco de cair do barco do Meu Espírito.



125. Tenha uma atitude verdadeiramente agradecida por este privilégio e bênçãos, e não

macule essa bênção devido ao egoísmo. Quero que seja feliz e desfrute dos prazeres da vida, mas agir no espírito errado não Me agrada.

126. Vou desfrutar desses momentos de convívio junto com você se Me incluir e se lembrar de Me consultar, se fizer o melhor que pode para dar o exemplo do Meu amor e de uma das Minhas noivas. Mas se você ensimesmar-se e agir de maneira que Me constranja, vamos ter uma conversinha depois e você sabe que vou Me desagradar. Então aja em oração e invoque as chaves em cada ocasião, porque isso Me agrada bastante e vai Me deixar orgulhoso.



127. Não deixe o álcool usá-lo. Deixe-o ser uma bênção na sua vida, utilizando este privilégio em oração. Lembre-se que não é um direito seu, e que a sua felicidade não deveria depender disso. O que é realmente importante é Me fazer feliz e levar felicidade aos outros, e isso lhe dará o verdadeiro barato do espírito, o que dura para sempre!

O vinho é como...

128. (Mamãe:) Quando eu estava finalizando esta BN, me lembrei de uma mensagem linda e interessante que o Senhor deu alguns meses atrás quando umas pessoas no nosso Lar se reuniram para um convívio especial quando foi servido um lanche e vinho. Ler esta mensagem antes deu um toque especial do Espírito do Senhor à reunião, portanto eu queria compartilhá-la com vocês para ser mais um exemplo de como qualquer convívio ou momento de lazer é muito mais terno, profundo, melhor, faz mais sentido e é mais completo em todos os aspectos quando o Senhor é incluído!

129. (Jesus:) Eu transformei a água em vinho porque sabia que às vezes seria uma bebida agradável que serviria para “alegrar o coração”. Vocês sempre têm água, e precisam dela para viver. Mas um bom vinho é uma bênção proveniente de Mim que pode ajudá-los a desfrutar a vida e dar valor a ela. Assim como vocês sempre têm a Minha Palavra e ela os ajuda a perseverar e os sustenta, mas às vezes precisam de uma mensagem especial de Mim para

superar o obstáculo e prosseguir no sentido da vitória. Uma mensagem Minha pode encorajá-los, ajudá-los a entender e a ter fé, para poderem então descansar nos Meus braços em paz, sem preocupações, como se sentem depois que tomam uma taça de um bom vinho.

130. Vinho branco é como o ribeiro de cristal da Minha misericórdia, perdão e purificação infinitos. É como a água borbulhante que precisam para se lavar e se limpar de seus pecados e erros, para poderem receber a verdade incandescente. Ele ajuda a preparar o ambiente. As borbulhas são como a Minha verdade que efervesce para purificar, limpar e aprontá-los para o que Eu quiser fazer. Elas preparam o cenário e criam o ambiente para o que Eu for fazer a seguir.

131. O vinho rosé tem o seu momento. Vocês precisam de um pouco de brilho rosado para se prepararem para Me receber. Cria o ambiente, os anima e os faz vir até Mim com perguntas, apresentando suas necessidades e ouvindo o que tenho a dizer. Vocês Me perguntam tudo e ficam prontos para ouvir. Quanto mais ouvem as Minhas Palavras de amor e vêem como sou sábio e incrível, mais querem voltar para ouvi-las.

132. E quando voltam Eu lhes dou o vinho tinto bem encorpado que sim, simboliza o Meu sangue derramado por vocês, mas também simboliza o Meu corpo pronto para vocês! Encorpado, não é? Eu tenho um corpo encorpado pronto para fodê-los com as sementes que vão excitá-los, energizá-los e soar os sinos da felicidade!

133. Sabem como se sentem depois que tomam uma taça de um vinho tinto bem forte? Não importa o que esteja acontecendo, vocês ficam felizes por estar acontecendo! É assim que Eu quero que se sintam a respeito do tempo que passamos no leito do amor. — Não importa o que esteja acontecendo em suas vidas, independentemente do estresse, dos prazos, dos detalhes, lembrem-se sempre que podemos tocar aqueles sininhos enquanto descansam nos Meus amorosos braços.

134. Invoquem as chaves do vinho tinto encorpado e Eu os tomarei em Meus braços e os amarei de forma completa para que nada nem mesmo os perturbe. Não se sentirão satisfeitos

e em paz que ficariam tranquilos mesmo que caíssem bombas ao seu lado.

135. E mais uma bênção que é ainda melhor do que a maravilhosa sensação de ser amado plenamente pelo melhor Amanter do mundo, é receber a Minha unção para fazer o trabalho. Uma taça do tempo que passamos no nosso leito de amor lhe dará unção para ajudá-lo a superar qualquer situação e realizar qualquer tarefa com um sorriso no rosto.

136. Então, Meus amores, desfrutem cada gole de vinho e, ao fazerem isso, lembrem-se que está lhes dando algo que a água não pode lhes dar. Vai lhes proporcionar um momento muito agradável Comigo e uns com os outros. Mesmo depois que o vinho terminar e as taças estiverem vazias, o Meu Espírito continuará no seu íntimo e se tornará o que precisarem, porque terão feito como para Mim. *(Fim da mensagem.)*

Para perguntar ao Senhor

137. Jesus, querido Marido, quero receber o Seu conselho sobre as novas liberdades de consumo de álcool que Você nos permitiu, suspendendo as regras da Carta sobre esse assunto. Quero agir com responsabilidade, com sabedoria e de uma maneira madura e em oração em tudo, então, por favor, me mostre se quer que eu tome algumas medidas preventivas para ficar dentro dos Seus limites, ou se tem algum limite ou conselhos para me dar que me ajudariam. Existem armadilhas contra as quais devo me precaver, ou fraquezas que eu tenho nesse aspecto das quais deveria estar ciente e que Você gostaria de mencionar? Por favor, me ajude a estar aberto e submisso, e aceitar qualquer coisa que Você tiver para me dizer, para poder lidar sensatamente com esta liberdade.

Cartas relacionadas

- “Emendas à Carta 2003”, pág. 3-9 (Suspensão Temporária do Regulamento para Consumo de Bebida Alcoólica), BN 1033
- “Atualidades! — N° 85”, CdM 3118:2-21
- “BN somente on-line N° 4: Desmascarándo Baco!” CdM 3402
- “Massacre na Véspera de Natal”, CdM 856, PCD 1